

015

**USO DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS EM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL.** *Gabriela Laste, Eveline Fronza da Silva, Maria Paz Loyola Hidalgo, Iraci Lucena da Silva Torres (orient.) (UNIVATES).*

Com o aumento da idade cronológica, podem surgir inúmeras causas de fragilidade ou risco a saúde dos indivíduos, destacando-se: presença de múltiplas patologias, situação econômica precária, ingestão de muitos medicamentos, reações adversas a medicamentos. Este estudo tem como objetivo descrever o uso de medicamentos por idosos de Cachoeira do Sul/RS. Este é um estudo transversal, realizado em 2007, em Cachoeira do Sul/RS, em uma amostra de 229 idosos de ambos os sexos, acima de 60 anos da cidade. Os dados sobre o uso de medicamentos foram coletados por meio de um questionário preenchido durante visita domiciliar por um único pesquisador. Dos entrevistados, 56,3% eram mulheres; 86% tem até 4 anos de estudo, 57,2% residem na zona urbana, a idade média dos entrevistados foi de  $73 \pm 8$  anos para as mulheres e  $71 \pm 7$  anos para homens. Quanto a uso de medicamentos, 70,3% dos idosos utilizam de 2 a 6 medicamentos por dia. Os fármacos mais prevalentes foram: do sistema cardiovascular, 35,6% da amostra relataram fazer uso de anti-hipertensivos (25,4% inibidores da ECA, 18% betabloqueadores e 15,3% diuréticos, 14,7% utilização associação de mais de um fármaco desta classe; do Sistema Nervoso Central - antidepressivos (9,6%) seguidos dos hipnóticos (7,5%); do sistema digestivo - anti-ulcerosos (7,9%) e os inibidores da bomba de prótons (7,4%) foram os mais citados. Constatou-se padrão elevado de uso de medicamentos entre idosos. Doenças cardiovasculares vêm liderando as causas de morbi-mortalidade em indivíduos com idade acima de 65 anos, medicamentos cardiovasculares têm sido amplamente prescritos por médicos. Sabe-se que medicamentos constituem ferramenta terapêutica de grande valia, porém podem apresentar potencial de interação medicamentosa podendo ser agravada em idosos onde classicamente há polifarmácia, fenômeno este que aumenta com a progressão da idade e que pode ser explicado por uma série de fatores, incluindo aumento da morbidade.